

DISCIPLINA 3

EDUCAÇÃO INDÍGENA

Apresentação

No Brasil, os povos indígenas têm reconhecidos suas formas próprias de organização social, seus valores simbólicos, tradições, conhecimentos e processos de constituição de saberes e transmissão cultural para as gerações futuras.

A extensão desses direitos no campo educacional gerou a possibilidade de os povos indígenas se apropriarem da instituição escola, atribuindo-lhe identidade e função peculiares.

Deixando de lado noções essencialistas de cultura e identidade, torna-se relevante para o gestor público considerar os projetos societários que afirmam a autonomia dos povos indígenas na condução de seus destinos e na definição de seu modelo de desenvolvimento.

É importante registrar avanços importantes observados no âmbito da gestão de programas de educação escolar indígena. Existiam 2.480 escolas indígenas que atendem a 176.714 estudantes, em 24 estados da Federação, em 2007.

A Constituição Federal de 1988 vinculou parte das receitas de impostos e transferências à educação. Assim, em 1996, foi criado o FUNDEF - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização dos Profissionais da Educação que mudou a forma de financiamento do ensino fundamental e introduziu novos critérios de distribuição dos recursos baseados no número de alunos matriculados.

A demanda por Educação Superior para os povos indígenas precisa ser vista considerando a inserção dessa demanda numa agenda de luta pelos direitos indígenas, a pluralidade de visões e de perspectivas que marcam o debate acerca da implantação de ações afirmativas para comunidades indígenas nas universidades públicas e a necessidade imperiosa de participação das comunidades a serem atendidas na formulação das políticas de inclusão.

Objetivo e conteúdo

O objetivo da disciplina Educação Indígena é apresentar a questão indígena em meio às políticas de ação afirmativa, a questão da diversidade - dos povos, da cultura, das demandas e a questão da inclusão, visando oportunizar os povos indígenas de conhecerem a cultura, as regras, os modos de produção dos brancos, mas também a possibilidade de os brancos conhecerem os modos de produção e os saberes dos diferentes povos indígenas.

No Brasil, os povos indígenas têm reconhecidos suas formas próprias de organização social, seus valores simbólicos, tradições, conhecimentos e processos de constituição de saberes e transmissão cultural para as gerações futuras. No campo educacional, gerou a possibilidade de os povos indígenas se apropriarem da instituição escola, atribuindo-lhe identidade e função peculiares.

Para tanto, Educação Indígena foi estruturada em três módulos, em que foi inserido o seguinte conteúdo...

Módulo 1 - Direito à educação escolar

Unidade 1 - Marcos conceituais

Unidade 2 - Marcos organizacionais e legais

Unidade 3 - Educacenso

Módulo 2 - Ações Afirmativas na Educação Superior

Unidade 1 - Do reconhecimento da necessidade de incluir
Unidade 2 - Papel da Educação Superior
Unidade 3 - Ações de inclusão

Módulo 3 - Política de acesso a educação superior

Unidade 1 - Sistema de cotas
Unidade 2 - Acesso à graduação
Unidade 3 - Permanência e sucesso